É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

FESTIVAL ANUNCIA OS SELECIONADOS BRASILEIROS; SETE INÉDITOS DISPUTAM NOVO PRÊMIO DE R\$ 100.000

Sete títulos inéditos foram selecionados para a competição brasileira de longas e médiasmetragens do É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários. Os concorrentes disputam o Prêmio CPFL ENERGIA/ É TUDO VERDADE "Janela para o Contemporâneo", no valor de R\$ 100 mil. São ainda oito os finalistas para a disputa da competição brasileira de curtas-metragens.

"A seleção deste ano traz uma saudável combinação entre cineastas estabelecidos e jovens revelações. A disputa de longas e médias apresenta uma notável variedade estilística e rara abertura para a experimentação, também presente na de curtas", afirma o crítico Amir Labaki, fundador e diretor do É Tudo Verdade. "Temos ainda o privilégio de apresentar fora de concurso novas obras marcantes de cineastas do porte de Vladimir Carvalho e Kiko Goifman, entre outros".

Na Competição Brasileira de longas e médias-metragens, dois filmes focalizam questões da cidade de São Paulo. **Elevado 3.5**, de João Sodré, Maíra Bühler e Paulo Pastorelo (SP, 90', 2006) retrata um marco urbano (o Minhocão, via expressa que corta a região central da metrópole) e seus personagens. Por sua vez, **Construção**, de Cristiano Burlan (SP, 48', 2006), contempla o cotidiano de trabalhadores da construção civil, em linguagem inovadora.

A experimentação está também na base dos seis episódios reunidos em **Descaminhos**, de Marília Rocha, Luiz Felipe Fernandes, Alexandre Baxter, João Flores, Maria de Fátima Augusto, Leandro HBL, Armando Mendz e Cristiano Abud (MG, 73', 2007). O filme – que conta entre seus diretores com Marília Rocha, vencedora, com "Aboio", da Competição Brasileira do É Tudo Verdade de 2005 – propõe uma viagem antropológica, entre paisagens naturais e urbanas, que retrata a vida de comunidades, tendo como eixo a linha de trem.

Dentre os três retratos que compõem esta seleção, dois destacam personalidades extraordinárias que, combinando ação e reflexão, propuseram projetos alternativos de desenvolvimento ao Brasil. **O Longo Amanhecer** – **Cinebiografia de Celso Furtado**, de José Mariani (RJ, 73', 2006), título homônimo dos sete ensaios feitos pelo intelectual sobre a formação do Brasil, faz um balanço da vida e do pensamento de um dos maiores economistas brasileiros. Em **Lutzenberger: For Ever Gaia**, de Frank Coe e Otto Guerra (RS, 52', 2006), o desenvolvimento é visto a partir da ótica ambientalista na obra de José Lutzenberger, ecologista de grande expressão nacional e internacional.

O terceiro retrato é **Maria Bethânia** – **Pedrinha de Aruanda**, de Andrucha Waddington (RJ, 60', 2006). O premiado diretor de ficções como "Eu, Tu, Eles" e "Casa de Areia" e de documentários como "Viva São João" registra a face privada da cantora baiana, em cenas familiares e conversas com amigos, como nunca foi feito antes.

O documentarismo investigativo é representado na disputa por **Nas Terras do Bem-Virá**, de Alexandre Rampazzo (SP, 110', 2007), uma visão panorâmica da história da Amazônia, desde a década de 70 até os dias atuais. O foco são os vários conflitos em torno da terra: trabalho escravo em fazendas, camponeses acampados em beiras de estrada, massacres como o de Eldorado do Carajás, assassinatos como o da missionária Dorothy Stang.

MOSTRAS INFORMATIVAS

Onze produções brasileiras foram selecionadas para mostras informativas do festival:

Hors Concours

O Engenho de Zé Lins, de Vladimir Carvalho (RJ, 80')

Sessões Especiais

Handerson e as Horas, de Kiko Goifman (SP,52')

Histórias do Rio Negro, de Luciano Cury (SP,86')

O Mundo em Duas Voltas, de David Schürmann (SP,93')

Sempre no Meu Coração, de Andrea Pasquini (SP, 52')

O Estado das Coisas

De Tempos em Tempos, de Ana Johann (PR, 22')

Hércules 56, de Silvio Da-rin (RJ, 94')

KollaSuyo - A Guerra do Gás, de Pedro Dantas (Potosí/La Paz/El Alto/SP, 52')

Meu Primeiro Contato, de Mari Corrêa e Kumaré Ikpeng (PE, 70')

Pixinguinha e a Velha Guarda do Samba, de Thomaz Farkas e Ricardo Dias (SP,10')

Foco Latino Americano

Caroneiros, de Martina Rupp (RJ, 52')

COMPETIÇÃO DE CURTAS

Por sua vez, oito produções de quatro estados participam da Competição Brasileira de curtas-metragens. Os selecionados são:

Capistrano no Quilo, de Firmino Holanda (CE)

O Desafio de Zezão, de Patrícia Cornils (SP)

Hibakusha: Herdeiros Atômicos no Brasil, de Maurício Kinoshita (SP)

O Homem da Árvore, de Paula Mercedes (SP),

Porto Alegre de Quintana, de Fabiano de Souza e Gilson Vargas (RS)

Resistir, de Caco Souza (SP)

Stela do Patrocínio – A Mulher que Falava Coisas, de Marcio de Andrade (RJ)

Um Bom Negócio, de Eduardo Duwe (SP)

Fundado e dirigido por Amir Labaki, o É TUDO VERDADE – 12º FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS é uma realização da Petrobras, CPFL Energia, Centro Cultural Banco do Brasil, Oi Futuro, Sesc-SP, Itaú Cultural, Riofilme, Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, com apoio do Ministério da Cultura, através da Lei 8.313/91 (Lei Rouanet).

O evento acontece de 22 de março a 1º de abril em São Paulo, de 23 de março a 1º de abril, no Rio de Janeiro, de 3 a 15 de abril, em Brasília, de 9 a 15 de abril, em Campinas, de 23 a 29 de abril em Porto Alegre. O festival apresenta nesta edição competições brasileiras e internacionais de longas e de curtas-metragens; as mostras informativas *O Estado das Coisas, Horizonte* e *Foco Latino-Americano*; *Retrospectivas Brasileira* e *Internacional*, além de *Programas Especiais*. Paralelamente, acontece em São Paulo, no Itaú Cultural, a sétima Conferência Internacional do Documentário, realizada em parceria com o Cinusp.

É TUDO VERDADE – 12º FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS

direção: Amir Labaki São Paulo: de 22 de março a 1 de abril Rio de Janeiro: de 23 de março a 1 de abril

Brasília: de 3 a 15 de abril Campinas: de 9 a 15 de abril Porto Alegre: de 23 a 29 de abril www.etudoverdade.com.br

Atendimento à Imprensa:

São Paulo: Pool de Comunicação – Marcy Junqueira

Fone: 11.3032-1599 Fone/Fax:11.3814-7000 Charles: 11. 8139-8003

etudoverdade@pooldecomunicacao.com.br; marcy@pooldecomunicacao.com.br

Rio de Janeiro: Lílian Hargreaves

Fones: 21.2286 6336 / 2539 1505 / 9136 0941

formigas@uol.com.br